COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA

PROJETO DE LEI Nº 4.707, DE 2016

Inclui no Anexo da Lei 5.917, de 10 de setembro

de 1973, que dispõe sobre o Plano Nacional de

Viação, o trecho rodoviário que menciona.

Autor: Deputado HILDO ROCHA

Relatora: Deputada SORAYA SANTOS

I – RELATÓRIO

O projeto de lei em epígrafe, de autoria do Deputado HILDO

ROCHA, propõe a inclusão no Anexo da Lei 5.917, de 10 de setembro de 1973, que

dispõe sobre o Plano Nacional de Viação, o trecho rodoviário "Chapadinha - Anapurus -

Brejo - até o trecho final da MA 345".

Em sua justificação, o autor afirma que "(...) a proposta visa

incrementar o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Maranhão por meio da

ampliação e interligação da malha rodoviária, com acréscimo de aproximadamente 204

quilômetros de extensão (...) Trata-se de ligação desse trecho rodoviário com a BR 222, que

se estende atualmente de Fortaleza, capital do Ceará, à cidade de Marabá, no Pará,

interligando, além do Ceará e Pará, os estados do Piauí e Maranhão"

O projeto tramita ordinariamente, em caráter conclusivo, na

Comissão de Viação e Transportes e nesta Comissão de Constituição e Justiça e de

Cidadania (art. 54, I, do RICD), tendo recebido manifestação, naquela Comissão, pela

aprovação, nos termos do parecer do Relator, Deputado Jaime Martins.

No prazo regimental, não foram oferecidas emendas ao projeto nesta CCJC.

É o relatório.

II - VOTO DO RELATOR

Em conformidade ao que dispõe o art. 32, IV, "a", do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), cumpre a esta Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania pronunciar-se acerca da constitucionalidade, da juridicidade e da técnica legislativa das proposições sujeitas à apreciação da Câmara dos Deputados ou de suas Comissões.

Quanto à **constitucionalidade formal** do projeto, consideramos os aspectos relacionados à competência legislativa, à legitimidade da iniciativa parlamentar e ao meio adequado para veiculação da matéria.

O projeto de lei em questão tem como objeto tema concernente a trânsito e transporte, matéria de competência legislativa privativa da União (art. 22, XI, da CF/88). É legítima a iniciativa parlamentar (art. 61, caput, da CF/88), haja vista não incidir, na espécie, reserva de iniciativa. Por fim, revela-se adequada a veiculação da matéria por meio de lei ordinária federal, visto tratar-se da alteração de leis ordinárias em vigor e não haver exigência constitucional de lei complementar ou outro veículo normativo para a disciplina do assunto.

Verificado o atendimento aos requisitos constitucionais formais, parecem igualmente inatingidos pela proposição os dispositivos constitucionais vigentes, não havendo vícios materiais de constitucionalidade a apontar.

A proposição é dotada de juridicidade, uma vez que inova no ordenamento jurídico, possui o atributo da generalidade e respeita os princípios gerais do direito.

Por fim, a proposição apresenta boa técnica legislativa, nos moldes do que recomenda a Lei Complementar n.º 95, de 26 de fevereiro de 1998, alterada pela Lei Complementar n.º 107, de 26 de abril de 2001.

Feitas essas considerações, votamos pela constitucionalidade, juridicidade e boa técnica legislativa do Projeto de Lei nº 4.707, de 2016.

> Sala da Comissão, em de

de 2016.

Deputada SORAYA SANTOS

Relatora